	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS	<i>PO – 8.5.1/01-04-02</i>	
	LIMPEZA DO TERRENO	Revisão: 1	Folha: 1/3

1) OBJETIVOS:

Padronizar os procedimentos e estabelecer sistemática na limpeza.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

DNIT 104 – Terraplanagem - caminhos de serviço - Especificação de Serviço

3) MATERIAIS:

- 1- Tinta branca ou vermelha
- 2- Linha de nylon

4) EQUIPAMENTOS:

- 1. Trator de esteira com lâmina;
- 2. Motoserra;
- 3. Machado;
- 4. Motoniveladora;
- 5. Pá carregadeira;
- 6. Caminhões basculantes se necessários;
- 7. Destocador;
- 8. Cabo de aço
- 9. Corda


5) EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

- 1. Protetor auricular;
- 2. Luva de vaqueta;
- 3. Botina com biqueira;
- 4. Óculos;
- 5. Perneira quando necessário;
- 6. Capacete;

6) PRÉ-REQUISITOS:


- 1. Os locais de bota fora já indicados pela fiscalização ou projeto;
- 2. Características da vegetação local para dimensionamento do equipamento;
- 3. Equipamento adequado para as condições locais;
- 4. Verificar em caso de desmatamento se o terreno está legalizado junto ao órgão ambiental competente.

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
1	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS		PO – 8.5.1/01-04-02
	LIMPEZA DO TERRENO		Revisão: 1 Folha: 2/3

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA:

1. Os serviços de limpeza dos elementos / áreas relacionadas nas subseções compreendem três itens principais: derrubada, remoção da vegetação e destocamento; retirada da camada de terra vegetal; remoção de blocos de rocha, pedras isoladas, matacões, etc.
2. Os serviços devem ser desenvolvidos conforme as indicações de projeto, especialmente no que se refere à destinação do material removido e no atendimento aos condicionamentos ambientais;
3. As operações pertinentes, no caso da faixa referente à plataforma da futura via, devem restringir-se aos limites dos “off-set” acrescidos de uma faixa adicional mínima de operação, acompanhando a linha de “off-set”. No caso dos empréstimos e áreas de apoio em geral, a área deve ser a mínima indispensável à sua utilização.
4. Nas áreas destinadas a cortes, a exigência é de que a camada de 60 cm abaixo do greide projetado fique totalmente isenta de tocos ou raízes.
5. Quando da ocorrência de vegetação de porte reduzido ou médio (até 15 cm de diâmetro, medido a uma altura de 1,00 m do solo) a limpeza, em termos práticos, deve compreender apenas o desmatamento – que pode ser qualificado como leve ou pesado, conforme a altura e/ou a quantidade de árvores. Para estas tarefas podem ser usados, exclusivamente, os tratores de esteiras.
6. No caso da vegetação de maior porte (diâmetro maior que 15 cm) o processo de derrubada e redução dos troncos das árvores demanda o uso adicional de motosserras – devendo, outrossim, em sequência ser procedido o destocamento, o qual consiste em se remover os tocos remanescentes.
7. A fiscalização deve assinalar, mediante caiação, as árvores que devem ser preservadas e as toras que pretende reservar – as quais devem ser, então, transportadas para local determinado, visando posterior aproveitamento.
8. A limpeza deve ser sempre iniciada pelo corte das árvores e arbustos de maior porte, tomando-se os cuidados necessários para evitar danos às árvores a serem preservadas, linhas físicas aéreas ou construções nas vizinhanças.
9. Para a maior garantia / segurança as árvores a serem cortadas devem ser amarradas e, se necessário, o corte deve ser efetuado em pedaços, a partir do topo.
10. Na operação de limpeza, quando o terreno for inclinado, o trator deve trabalhar sempre de cima para baixo.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS		<i>PO – 8.5.1/01-04-02</i>
	LIMPEZA DO TERRENO	Revisão: 1	Folha: 3/3

8) RESULTADOS ESPERADOS:

1. Terreno limpo, sem raízes e tocos, entulhos, matacões ou de qualquer outro material considerado prejudicial;

9) AÇÕES CORRETIVAS:

1. Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos.